Informações Contábeis Intermediárias

30 de junho de 2025

com Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão das Informações Trimestrais

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S/A

Informações Contábeis Intermerdiárias
Individuais e Consolidadas
Em 30 de junho de 2025.

Conteúdo

Relatório da Administração	**3**
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	**9**
Balanços patrimoniais	**11**
Demonstrações do resultado	**12**
Demonstrações do resultado abrangente	**13**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	**14**
Demonstrações dos fluxos de caixa	**15**
Demonstrações do valor adicionado	**16**
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	**17**

Cumprindo disposições legais e estatutárias, a Administração submete aos Acionistas as informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

1. Breve histórico

Após 40 anos de seus primeiros passos no setor de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, a Azevedo & Travassos S.A. (ATSA) retomou em 2023 a estratégia de atuação no setor, por meio da refundação da Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (ATP), com o objetivo de realizar aquisições de ativos das chamadas "Junior Oils" – pequenos produtores de Petróleo e Gás Natural – e consolidar-se como um importante player nesse setor que possui grande potencial no mercado brasileiro.

Seguindo essa estratégia, em setembro de 2024, a participação societária da ATP foi transferida para Azevedo & Travassos Energia S.A. ("ATENERGIA"), passando a ATENERGIA a deter o controle direto da ATP.

Visando operar como uma Companhia totalmente independente e listada na Bolsa de Valores de São Paulo, a ATENERGIA passou por um processo de cisão da ATSA, aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 18/10/24, com eficácia no mês de fevereiro de 2025. Tal Cisão ocorre no contexto do Acordo de Associação para Combinação de Negócios entre a ATSA (e suas Subsidiárias A&T Infra e Heftos) e MKS Soluções Integradas S.A. e Congem Investimentos S.A., assinado e divulgado no dia 10/09/24.

A Combinação de Negócios previa, como condição precedente à reorganização societária da ATSA, a segregação dos ativos relativos ao setor de pesquisa, extração e produção de óleo e gás.

Em 28/01/25, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, todas as etapas preparatórias e aprovações necessárias - pela CVM e B3 - foram concluídas, para implementação da cisão parcial da ATENERGIA, a qual passou a ter suas ações negociadas na B3 em 14 de fevereiro de 2025 (B3: AZTE3).

Desde a incorporação da ATP, a Companhia engajou fortemente na avaliação de diversos ativos produtores de Petróleo e Gás Natural, resultando na aquisição da Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. (Phoenix), aprovada e anunciada em 17/06/24. A aquisição marcou a retomada, de fato, da atuação da Companhia no Setor de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, inicialmente no Rio Grande do Norte, onde está localizado o principal polo de produção e exploração de petróleo em Campos terrestres do país.

A Companhia formalizou também, a parceria comercial com a Petro-Victory Energy Corp (PVE), que consiste nos trabalhos de perfuração e completação nos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2 localizado no POT-T-281.

Investimentos relevantes tem sido feito na Phoenix, visando a melhoria da eficiência

operacional e consequente incremento da produção nos poços já perfurados pela Companhia, bem como para os trabalhos de perfuração e intervenções nos poços da parceria comercial com a PVE, sendo atualmente os principais focos das operações da ATENERGIA.

Por fim, em 10/02/25, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral, Azevedo e Travassos Petróleo S.A. ("ATP"), e em parceria igualitária com a empresa Canadense PetroVictory Energy Corp, assinou contrato relativo à aquisição de 13 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha, das empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., respectivamente, subsidiárias integrais da Brava Energia S.A. ("Brava").

O Polo Porto Carão está localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Guamaré e possui 4 contratos de concessão, compreendendo 4 campos produtores de petróleo, sendo eles: Porto Carão, Serraria, Lagoa Aroeira e Carcará.

O Polo Barrinha, por sua vez, está também localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Mossoró e possui 7 contratos de concessão, compreendendo 9 campos produtores de petróleo, sendo eles: Pintassilgo; Barrinha; Barrinha Leste; Barrinha Sudoeste; Fazenda Canaan, Poço Verde, Serra Vermelha, Pedra Sentada; e Serra do Mel. A transação, que depende da aprovação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") para o fechamento, foi realizada pelo valor de USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Essa transação apresenta grande potencial de sinergias logísticas e operacionais, além de incorporar uma reserva de petróleo importante no ativo da ATP.

A Administração continua buscando oportunidades de crescimento inorgânico e está certa da implementação exitosa de seu plano estratégico de consolidação do segmento de Junior Oils no Brasil.

2. Azevedo e Travassos Petróleo S.A.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22/06/2023, decidiu incorporar a ATP, subsidiária integral para exploração de óleo e gás no Brasil e no exterior. Reconhecida como a primeira empresa privada a obter sucesso na produção de óleo e gás natural no Brasil, a ATSA, deu início às suas atividades de pesquisa e exploração na década de 1980, por meio de contratos de risco com a Petrobras. Ao longo dos anos, a empresa assinou contratos de blocos exploratórios, investiu em poços pioneiros e descobriu quatro campos terrestres de óleo e gás, conquistando reconhecimento técnico e comercial. Para financiar esse projeto, a ATSA realizou seu IPO em 1984.

Desde 1984 até o ano 2000, ano em que ocorreu a venda dos ativos exploratórios, a ATSA produziu com êxito óleo e gás no Polo Potiguar do Brasil. Agora, com a incorporação da subsidiária integral ATP, que conta com uma equipe técnica altamente qualificada e um valioso know-how na exploração e produção de óleo e gás, a Companhia está pronta para aproveitar as novas oportunidades que se apresentam no mercado.

A estratégia da Companhia abrange desde a consolidação de micro e pequenos produtores de campos maduros terrestres até a participação em licitações de blocos exploratórios onshore promovidas pela ANP. Além disso, a ATP está empenhada em explorar concessões em países de língua portuguesa, especialmente em nações africanas, onde acredita-se que existam grandes possibilidades de desenvolvimento no setor de óleo e gás. A Companhia enxerga essas oportunidades como um novo marco em sua história e acredita que sua vasta experiência, aliada aos recursos técnicos e financeiros disponíveis, a posiciona de forma única para se beneficiar desse mercado em expansão.

3. Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda.

A Phoenix tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os Campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; e (v) Rio do Carmo, denominados “Campos”, e detentora dos direitos de concessão dos Blocos (vi) POT-T-565 e (vii) POT-T-610, denominados “Blocos”.

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos Campos e Blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Devido à falta de investimentos em períodos anteriores, os ativos da Phoenix apresentaram uma queda da produção média diária dos poços. Portanto, com a aplicação de recursos financeiros pontuais, utilizando-se da expertise do corpo técnico da ATP, tem sido possível destravar geração de valor relevante nos ativos que já estão em produção, apresentando um grande potencial, com um CAPEX reduzido.

4. Petro-Victory Energy

Em 24/06/24, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a PVE, uma empresa de exploração e produção de petróleo bruto e gás natural, que detém 100% dos interesses operacionais e de trabalho em 41 licenças no Brasil, nas Bacias Barreirinhas e Potiguar. As ações da empresa são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) através do ticker VRY.

O acordo contempla planos de trabalhos que serão desenvolvidos em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, Campo de Andorinha e POT-T-281. A ATP arcará com os recursos necessários para realização do plano de trabalho nos ativos, que consiste, a princípio, na perfuração e completação dos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2 localizado no POT-T-281.

O contrato garante à ATP receber um percentual dos lucros da operação, onde a parceria firmada entre as duas Companhias prevê que a ATP fará jus à 75,00% (setenta e cinco por

cento) do resultado líquido gerado pela produção desses poços até a devolução integral do CAPEX investido pela Companhia e 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante. O contrato de parceria para exploração do campo de Andorinha e o POT-T-281 ainda conta com uma opção de compra dos ativos pela ATP.

5. Cenário atual

O segundo trimestre de 2025 marcou o incremento da produção da Companhia após as intervenções nos poços da Phoenix. Os reflexos destes incrementos serão ainda mais percebidos na produção e resultados do segundo semestre de 2025.

Ao longo do ano de 2025, a ATENERGIA espera obter a aprovação da ANP para que passe a operar, através de sua subsidiária integral ATP, os ativos do Polo Porto Carão e Polo Barrinha, adquiridos da Brava Energia, conforme comunicados divulgados ao mercado em 10/02/25.

A ATENERGIA seguirá avaliando oportunidades que se apresentarem à Companhia, conforme seu planejamento estratégico de consolidação do segmento de produtores independentes de petróleo terrestre no Brasil.

6. Desempenho Econômico e Financeiro – (2 ° trimestre de 2025)

Criada em 29 de agosto de 2023, a ATENERGIA não apresentou receitas e resultados relevantes no 1° e 2° trimestres de 2024, sendo assim, não serão apresentadas bases comparativas.

Com a conclusão da aquisição da Phoenix, em junho de 2024, as demonstrações financeiras desta investida passaram a integrar as demonstrações financeiras consolidadas da ATENERGIA a partir do segundo semestre de 2024.

6.1. Receita

A Receita Bruta Consolidada acumulada até junho de 2025 foi de R$ 1.263 mil.

A ATENERGIA encontra-se em fase de investimentos, seja em novos ativos, haja vista o acordo de parceria comercial com a PVE e a aquisição de campos no Polo Porto Carão e Polo Barrinha, seja na execução de diversas intervenções em poços existentes e investimentos em novos poços nos campos da Phoenix, para a melhoria na eficiência e aumento de sua capacidade produtiva. Nesse tocante, a produção da ATENERGIA encontra-se reduzida, com expansões prevista para o segundo semestre de 2025.

6.2. Resultado

O Resultado Consolidado acumulada até junho de 2025 correspondeu a um prejuízo de R$ 3.957 mil, devido, em grande medida, à amortização do intangível decorrente da aquisição da Phoenix e ao incremento do time operacional e de gestão, essenciais para a administração do portifólio de ativos recém adquiridos pela Companhia.

6.3. Endividamento Consolidado

Em 30/06/25, a Companhia possuía um endividamento bancário de R$ 7.005 mil com vencimentos diversos.

6.4. Capital Social

Em 30/06/25, o capital social e o saldo de AFAC da Companhia é de R$ 193.289 mil.

6.5 Patrimônio Líquido

Em 30/06/25, o Patrimônio Líquido da Companhia totalizava R$ 150.681 mil.

7. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

A Administração da ATENERGIA, incorporada no terceiro trimestre de 2024, seguindo seu princípio e melhoria contínua de seus processos, pretende iniciar a implementação de certificações em seus sistemas de Gestão Integrada de Qualidade, Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho em conformidade com as Normas ISO.

A subsidiária operacional Phoenix se mantém em conformidade com as exigências regulatórias da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

8. Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Azevedo & Travassos Energia S/A está disponível para leitura no site da Companhia (www.azevedotravassosenergia.com.br).

De forma a ilustrar a visão da Diretoria Executiva, Conselhos, acionistas, o Grupo Azevedo & Travassos Energia, iniciou um novo ciclo de crescimento, buscando novos caminhos e oportunidades. Porém, mantemos a convicção de que chegamos até aqui graças ao nosso

histórico de cumprimento das leis, a manutenção de uma reputação ilibada e ao respeito aos nossos clientes e parceiros.

Nossa reputação e nossos colaboradores são os nossos ativos mais importantes, e o Código de Ética e Conduta é uma ferramenta para auxiliar na tomada de decisões e orientar nosso comportamento. Nele constam os princípios e diretrizes que deverão guiar a atuação, não apenas das companhias do grupo, mas também de cada um de seus conselheiros, diretores e colaboradores.

A ética pode ser compreendida como o conjunto de normas e comportamentos que os membros de uma sociedade reconhecem como sendo adequados para garantir o seu funcionamento e a prosperidade de seus integrantes. Trata-se do exame crítico e estruturado de como se deve comportar, especialmente quando essas ações podem afetar terceiros.

Ética é um princípio básico que deve orientar todas as nossas escolhas e ações, orientando na elaboração de propostas, nos relacionamentos internos e nos relacionamentos externos com clientes, comunidades, fornecedores, autoridades e poderes constituídos.

O nosso compromisso com a ética e com nossos valores fundamentais -- Integridade, Comprometimento, Atuação Responsável, Foco no Resultado e Tradição e Evolução – são fundamentais para atingimos um crescimento responsável e sustentável.

9. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a empresa Taticca Auditores Independentes S.S. não efetuou outros serviços para a Companhia, além do exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e das informações contábeis intermediárias relativas ao 2º trimestre de 2025.

10. Declaração da Diretoria

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do art. 27, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 14 de agosto de 2025.

Ivan de Carvalho Junior
Diretor Presidente

Bernardino de A. Pimentel Mendes
Diretor Executivo de Operações

www.taticca.com.br
R. Doutor Geraldo Campos Moreira, 375, 5º andar
Brooklin Novo - São Paulo - SP - CEP: 04571-020
Fone: +55 11 3062-3000

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Administradores da
Azevedo & Travassos Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase

A Companhia concluiu, no âmbito da revisão intermediária, a análise da combinação de negócios realizada, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios. Essa revisão foi finalizada dentro do prazo estabelecido pela norma, abrangendo a identificação e mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Informações adicionais sobre a operação estão detalhadas nas demonstrações financeiras intermediárias, na Nota Explicativa 12.

www.taticca.com.br
R. Doutor Geraldo Campos Moreira, 375, 5º andar
Brooklin Novo - São Paulo - SP - CEP: 04571-020
Fone: +55 11 3062-3000

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2025

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1
CVM 12.220

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC – 1SC020036/O-8-T-SP

ADERBAL ALFONSO HOPPE:54156025004

Assinado de forma digital por ADERBAL ALFONSO HOPPE:54156025004
Dados: 2025.08.14 09:53:57 -03'00'

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	7	7	107	37
Estoques	7	-	-	25	104
Adiantamento a fornecedores	8	-	-	498	108
Impostos a recuperar	9	-	-	5	21
Despesas antecipadas		17	-	325	5
Outras contas a receber	10	-	-	691	6
		24	**7**	**1.651**	**281**
Ativo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferida	25	-	-	19.117	18.971
Outras contas a receber	10	-	-	13.148	7.169
Partes relacionadas	13	-	-	200	200
		-	**-**	**32.465**	**26.340**
Investimentos	11	152.774	154.823	-	-
Imobilizado	12	56	16	82.760	17.162
Intangível	12	-	-	94.480	148.479
		152.830	**154.839**	**177.240**	**165.641**
Total do ativo		**152.854**	**154.846**	**211.356**	**192.262**
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	14	1.320	155	4.477	1.404
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	6.773	1.982
Arrendamento por direito de uso	16	-	-	468	505
Salários, provisão para férias e encargos sociais	17	9	-	1.206	392
Obrigações tributárias	18	16	-	763	326
Outras contas a pagar	19	-	-	5.859	4.905
		1.345	**155**	**19.546**	**9.514**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	232	307
Arrendamento por direito de uso	16	-	-	1.001	1.227
Obrigações tributárias	18	-	-	1.404	1.570
Provisão descomissionamento de campo		-	-	124	-
Outras contas a pagar	19	-	-	19.133	18.949
Partes Relacionadas	13	828	53	19.235	6.057
		828	**53**	**41.129**	**28.110**
Total do passivo		**2.173**	**208**	**60.675**	**37.624**
Patrimônio líquido	20				
Capital social		193.289	193.289	193.289	193.289
Prejuízos acumulados		(42.608)	(38.651)	(42.608)	(38.651)
		150.681	**154.638**	**150.681**	**154.638**
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		**152.854**	**154.846**	**211.356**	**192.262**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado
Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto pelo lucro/prejuízo por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**30/06/2025**	**30/06/2024**	**30/06/2025**	**30/06/2024**
Receita de venda e serviços prestados, líquida	22	-	-	1.217	-
Custos na venda de produtos e serviços prestados	23	-	-	(798)	-
Lucro (Prejuízo) bruto		**-**	**-**	**419**	**-**
Receita (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	(1.892)	(76)	(4.487)	(76)
Amortização e depreciação	23	(3)	-	(1.640)	-
Honorários dos administradores	23	(9)	-	(24)	-
Outras receitas e (despesas) operacionais	23	-	-	3.780	-
Equivalência patrimonial	11	(2.049)	-	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional		**(3.953)**	**(76)**	**(1.952)**	**(76)**
Despesas financeiras	24	(4)	-	(2.116)	-
Resultado Financeiro		**(4)**	**-**	**(2.116)**	**-**
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		**(3.957)**	**(76)**	**(4.068)**	**(76)**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	-	-	(35)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	25	-	-	146	-
Lucro (Prejuízo) do período		**(3.957)**	**(76)**	**(3.957)**	**(76)**
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(3.957)	(76)
Lucro (Prejuízo) por ação - R$		**(0,02)**	**(76)**	**(0,02)**	**(76)**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	**30/06/2024**	**30/06/2025**	**30/06/2024**
Lucro (Prejuízo) do período	(3.957)	(76)	(3.957)	(76)
Total do resultado abrangente do período	**(3.957)**	**(76)**	**(3.957)**	**(76)**
Atribuível a				
Acionistas controladores	-	-	(3.957)	(76)
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	AFAC	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1**	**-**	**-**	**1**
Prejuízo do exercício	-	-	(76)	(76)
Saldo em 30 de junho de 2024	**1**	**-**	**(76)**	**(75)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**193.219**	**70**	**(38.651)**	**154.638**
Prejuízo do período	-	-	(3.957)	(3.957)
Saldo em 30 de junho de 2025	**193.219**	**70**	**(42.608)**	**150.681**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(3.957)	(76)	(4.068)	(76)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	3	-	(2.185)	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.049	-	-	-
	(1.905)	(76)	(6.253)	(76)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Estoques	-	-	79	-
Impostos a recuperar	(17)	-	16	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	(390)	-
Despesas antecipadas			(320)	
Outras contas a receber	-	-	(6.664)	-
	(17)	-	(7.279)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	1.165	20	3.073	20
Arrendamento por direito de uso	-	-	(263)	-
Salários, provisão férias e encargos sociais	9	-	814	-
Obrigações tributárias	16	3	236	3
Provisão para descomissionamento de campos	-	-	124	-
Outras contas a pagar	-	-	1.138	-
	1.190	23	5.122	23
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	**(732)**	**(53)**	**(8.410)**	**(53)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	(43)	-	(9.414)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	**(43)**	**-**	**(9.414)**	**-**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.716	-
Partes relacionadas	775	-	13.178	-
AFAC	-	61	-	61
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**775**	**61**	**17.894**	**61**
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**-**	**8**	**70**	**8**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	1	37	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7	9	107	9
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**-**	**8**	**70**	**8**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	**30/06/2024**	**30/06/2025**	**30/06/2024**
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.263	-
	-	-	**1.263**	-
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo venda de produtos e serviços	-	-	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.807)	(76)	(3.686)	(76)
	(1.807)	**(76)**	**(3.686)**	**(76)**
Valor adicionado bruto	**(1.807)**	**(76)**	**(2.423)**	**(76)**
Depreciação e amortização	(3)	-	2.185	-
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**(1.810)**	**(76)**	**(238)**	**(76)**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.049)	-	-	-
Receitas financeiras	-	-	(1)	-
Valor adicionado total a distribuir	**(3.859)**	**(76)**	**(239)**	**(76)**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal (salários, encargos e benefícios)	19	-	697	-
Impostos, taxas e contribuições	44	(5)	1.166	(5)
Remuneração de capitais de terceiros	35	(71)	1.855	(71)
Prejuízo do exercício	(3.957)	-	(3.957)	-
Valor adicionado distribuído	**(3.859)**	**(76)**	**(239)**	**(76)**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

1.1. Atividades das empresas do Grupo

A Azevedo & Travassos Energia S.A. ("ATE" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, 5º andar, Jardim Paulistano - São Paulo - SP.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias, conjuntamente referidas como "Grupo".

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, principalmente aquelas que tenham como atividade principal a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras.

A Azevedo & Travassos Petróleo S.A. ("ATP"), subsidiária integral da Companhia, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras, as quais a Agência Nacional de Petróleo ("ANP") tenha concedido licenças, e as bacias sedimentares no exterior, assim como participar em outras sociedades, seja no Brasil ou no exterior.

A Phoenix Óleo e Gás Ltda ("Phoenix"), subsidiária integral da ATP, tem como principais atividades a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonatos fluidos, sendo detentora dos direitos de concessão do Polo Periquito, que inclui os Campos: (i) Periquito; (ii) Periquito Norte; (iii) Periquito Nordeste; (iv) Concriz; e (v) Rio do Carmo, denominados "Campos", e detentora dos direitos de concessão dos Blocos (vi) POT-T565 e (vii) POT-T610, denominados "Blocos".

A Phoenix é a operadora e detém 100% de participação nos Campos e Blocos do Polo Periquito, situado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Campos

(i) Periquito

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,5 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 214,4 milhões de m³ de Volume Original de Gás in Place (VOGIP). Atualmente possui 9 poços perfurados, sendo 4 em produção e 3 produtores parados temporariamente.

(ii) Periquito Norte

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 2,1 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 24,1 milhões de m³ de Volume Original de Gás in Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado, parado temporariamente.

(iii) Periquito Nordeste

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 5,8 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 107,9 milhões de m³ de Volume Original de Gás in Place (VOGIP). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 1 em produção e 1 produtor parado temporariamente.

(iv) Concriz

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 4,9 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 57,5 milhões de m³ de Volume Original de Gás in Place (VOGIP). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 em produção e 1 produtor parado temporariamente.

(v) Rio do Carmo

Adquirido em 23/10/2019, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 463 mil barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP) e 8,5 milhões de m³ de Volume Original de Gás in Place (VOGIP). Atualmente possui 1 poço perfurado que está em produção.

Blocos

(i) POT-T-565

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020, o campo está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 3,6 milhões de barris de Volume Original de Óleo In Place (VOOIP). Atualmente possui 1 poço produtor perfurado. Em 03 de janeiro de 2025, a ANP deferiu a declaração de comercialidade referente à área de desenvolvimento de 8,27 km2 do Campo de Tanatau e, por meio do Despacho Decisório Nº 413/2024/SDP, autorizou o início da sua produção antecipada pelo prazo inicial de 12 (doze) meses, permitindo o escoamento da produção do poço pioneiro 1-PHO-1-RN, que descobriu o Campo de Tanatau. Em fevereiro/2025 a Phoenix elaborou e encaminhou para a ANP o Plano de Desenvolvimento (PD) do novo campo. Nele está previsto o compromisso firme de perfuração de 2 poços de desenvolvimento, previstos para serem perfurados no segundo semestre deste ano, e 2 poços de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e de elevar a produção do campo.

(ii) POT-T-610

Contrato de Concessão assinado em 28/02/2020, o bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Os estudos geológicos realizados no bloco indicam uma estrutura geológica com potencial de conter uma acumulação importante de hidrocarbonetos. Um poço exploratório deverá ser perfurado no início de 2026 para testar esta estrutura.

Parcerias comerciais

Em 24 de junho de 2024, a ATP assinou um contrato de parceria comercial com a Petro-Victory Energy (“PVE”), uma empresa de exploração e produção de petróleo e gás natural que detém

38 concessões localizadas na porção onshore das bacias Potiguar e de Barreirinhas, situadas no Nordeste do Brasil. As ações da empresa são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (TSXV) sob o símbolo VRY.

O acordo contempla planos de trabalho que serão desenvolvidos em duas concessões da PVE localizadas na Bacia Potiguar, quais sejam Campo de Andorinha e POT-T-281. A ATP arcará com os recursos necessários para realização do plano de trabalho nos ativos, que consiste, a princípio, na perfuração e completação dos poços AND-4 e AND-5 no Campo de Andorinha e intervenção no poço CR-2, localizado no POT-T-281. Em contrapartida, a ATP participará dos lucros da produção desses poços na proporção de 75% (setenta e cinco por cento), até a devolução integral do CAPEX investido pela Companhia, e de 50,00% (cinquenta por cento) dali em diante, além do direito de poder exercer uma opção de compra dos referidos ativos.

Aquisição de Ativos da Brava Energia

Em 07 de fevereiro de 2025, a ATP, em parceria igualitária com a PVE, assinou contrato relativo à aquisição de 13 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha, das empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava Energia S.A. (“Brava”).

O Polo Porto Carão está localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Guamaré e possui 4 contratos de concessão, compreendendo 4 campos produtores de petróleo (Porto Carão, Serraria, Lagoa Aroeira e Carcará). O Polo Barrinha está também localizado na Bacia Potiguar Terrestre, no Rio Grande do Norte, próximo ao município de Mossoró e possui 7 contratos de concessão, compreendendo 9 campos produtores de petróleo (Pintassilgo, Barrinha, Barrinha Leste, Barrinha Sudoeste, Fazenda Canaan, Poço Verde, Serra Vermelha, Pedra Sentada e Serra do Mel). Esses campos possuem, aproximadamente, 125 milhões (cento e vinte e cinco milhões) de barris de óleo in place e produziram, em média, 253 boe/d (barris de óleo equivalente por dia) durante o ano de 2024.

A transação, que depende da aprovação da ANP para o fechamento, foi realizada pelo valor de USD 15.000 mil (quinze milhões de dólares) e seu contrato determina que toda a produção e benefício econômico das concessões e de sua produção serão devidos aos compradores, a partir da assinatura do contrato de aquisição, sujeito ao fechamento da transação. Ficou estabelecido que, após aprovação da ANP, a operadora dos campos será a ATP. O investimento de USD 15.000 deve ser realizado pela ATP-PVE com base no seguinte cronograma:

- USD 600.000,00 (seiscentos mil dólares) na assinatura do contrato de aquisição;
- USD 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil dólares) no fechamento da transação;
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) 12 (doze) meses após o fechamento da transação;
- USD 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil dólares) 24 (vinte e quatro) meses após o fechamento da transação; e
- USD 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil dólares) em formato de pagamentos correspondentes a 7,00% (sete por cento) da receita bruta da produção dos campos

(royalties).

Atualmente, a ATP e a PVE estão realizando atividades nestes campos, que compreendem projetos e modificações das suas instalações de produção, para permitir a transferência da operação dos ativos da Brava para a ATP.

A partir do mês de fevereiro de 2025, a ATP passa a se beneficiar dos resultados econômicos provenientes das atividades operacionais dos Polos Porto Carão e Barrinha. A tabela a seguir apresenta o resultado econômico atribuído à ATP decorrente desses polos:

	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	1S/25	Participação ATP (50%)
Óleo (boe)							
Polo Barrinha	1.467	2.520	2.842	2.981	2.331	12.141	6.071
Polo Porto Carão	1.912	2.470	1.677	2.035	1.613	9.707	4.854
Produção mensal (boe)	**3.379**	**4.990**	**4.519**	**5.016**	**3.944**	**21.848**	**10.925**
							USD mil
Receitas	**215**	**304**	**254**	**262**	**233**	**1.268**	**634**
Custos e despesas	**(138)**	**(187)**	**(153)**	**(164)**	**(147)**	**(789)**	**(394)**
Resultado líquido	**77**	**117**	**101**	**98**	**86**	**479**	**240**

Relação de entidades controladas e coligadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2025 incluem a Companhia e as seguintes empresas:

	30/06/2025		31/12/2024	
	%	Controle	%	Controle
Azevedo & Travassos Petróleo S.A (ATP)	100	Direto	100	Direto
Phoenix Óleo e Gás Ltda (Phoenix)	100	Indireto	100	Indireto

1.2. Estratégia operacional

i. Investir significativamente na melhoria da infraestrutura das Estações Coletoras e Poços nos Campos detidos pela Phoenix, buscando: (a) aumentar a eficiência dos poços já produtores, (b) retomar a produção nos poços que estão parados temporariamente e (c) retomar a comercialização de gás natural.

ii. Investimentos em CAPEX para perfuração de novos Poços nos Campos detidos pela Phoenix, conforme previsto nos respectivos Planos de Desenvolvimento.

iii. Realizar as ações necessárias através da perfuração e completação de poços pioneiros para confirmar as reservas possíveis dos Blocos Exploratórios detidos pela Phoenix, com a finalidade de declarar suas comercialidades e torná-los Campos Produtores.

iv. Investir na perfuração de poços de desenvolvimento previstos na parceria comercial com a PVE e, caso esta parceria se prove benéfica para ambas as partes, buscar a ampliação para outros ativos.

v. Aprimorar os processos de gestão das intervenções realizadas nos Poços, com o objetivo de racionalizar os custos e maximizar os resultados operacionais.

vi. Acompanhar os indicadores de produtividade e lifting cost na produção de petróleo e gás natural das empresas, visando a melhoria do desempenho dos seus Poços e a gestão financeira do Grupo;

vii. Dar sequência ao plano de expansão das reservas por meio da aquisição de ativos de exploração e produção, consolidação de micro e pequenos operadores de campos maduros terrestres e participação em licitações para produção e exploração em áreas onshore disponibilizadas pela ANP.

2. Base de apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e IFRS)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da sua gestão.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2025.

2.2. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas, direta e indireta, ATP e Phoenix.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que o controle deixar de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no período anterior, e o exercício social dessas controladas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos e passivos e as receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores, mesmo no caso de perda.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os exercícios e períodos apresentados. Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2025 não ocorreram mudanças significativas nestas práticas, e tampouco nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos contábeis brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos contábeis, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos significativos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

As políticas contábeis que refletem estimativas e julgamentos significativos utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025 não sofreram mudanças em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2024.

5. Novos pronunciamentos técnicos

5.1. Adoção de novos pronunciamentos contábeis

Não há nenhuma nova norma ou alteração válida para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data que afete materialmente as informações trimestrais da Companhia.

5.2. Novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados

Na avaliação da Administração, as seguintes alterações de normas emitidas pelo IASB, que não estão em vigor para o exercício de 2025, poderão gerar impacto de divulgações de períodos subsequentes da Companhia:

a) Norma IFRS 18/CPC26 (R1) – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza. Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Além desta, a Companhia não prevê que existam outras normas ou alterações de normas que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto material sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo. A Companhia também não adotou antecipadamente nenhuma norma.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	**31/12/2024**	**30/06/2025**	**31/12/2024**
Caixa	1	1	3	1
Banco conta movimento	6	6	104	31
Aplicações financeiras	-	-	-	5
Total	**7**	**7**	**107**	**37**

São classificadas pela Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, os valores que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a insignificante risco de alteração de valor.

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

7. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2025	**31/12/2024**
Petróleo bruto (i)	25	97
Material de consumo (ii)	-	7
Total	**25**	**104**

(i) Refere-se ao estoque de petróleo armazenados nas Estações Coletora de Periquito e Concriz.

(ii) Refere-se ao estoque de materiais e insumos para uso na operação e manutenção dos equipamentos dos poços.

8. Adiantamento a fornecedores

	Consolidado	
	30/06/2025	**31/12/2024**
Fornecedores nacionais	498	108
Total	**498**	**108**

9. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30/06/2025	**31/12/2024**
ICMS	5	5
PIS/COFINS	-	12
IRPJ/CSLL	-	4
Total	**5**	**21**

10. Outras contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2025	**31/12/2024**
Depósito Superficiário (i)	9	11
Petro Victory Energia Ltda (ii)	7.248	4.743
Drake Engenharia (iii)	3.449	1.966
Brava Energia S.A. (iv)	1.887	-
Outras contas a receber	1.246	455
Total	**13.839**	**7.175**
Circulante	**691**	**6**
Não circulante	**13.148**	**7.169**

(i) Valores depositados em contas bancárias na Caixa Econômica Federal com a finalidade de remunerar os superficiários (proprietários do solo onde se encontram os poços), enquanto as formalizações junto a ANP estão em andamento.

(ii) Valores pagos à PVE com base no contrato de opção e cessão de participação, no montante de R$ 5.508, e a parcela do adiantamento pela compra dos ativos da Brava realizado pela ATP por conta da PVE, no total de R$ 1.740.

(iii) Valores transferidos pela ATP para a Drake Engenharia e poderão ser futuramente compensados com valores a pagar decorrentes da aquisição da Phoenix.

(iv) Valores pagos à Brava Energia S.A. em atendimento ao contrato de aquisição dos Campos de produção de petróleo agrupados nos polos de Porto Carão e Barrinha.

11. Investimentos

Os investimentos permanentes estão enquadrados como controladas com influência significativa e são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(a) Composição do investimento

			Participação (%)		Patrimônio Líquido	
Investidas	**País**	**Atividade principal**	**30/06/2025**	**31/12/2024**	**30/06/2025**	**31/12/2024**
ATP	Brasil	E&P	100	100	**152.774**	**154.823**
				Total	**152.774**	**154.823**

(b) Movimentação da investida

	Controladora
	ATP
Saldo final em 31/12/2023	**-**
Aquisição de investimento	193.125
Resultado de equivalência patrimonial	(38.302)
Saldo final em 31/12/2024	**154.823**
Resultado de equivalência patrimonial	(2.049)
Saldo final em 30/06/2025	**152.774**

(c) Informações sobre a empresa investida

	ATP	
	30/06/2025	**31/12/2024**
Ativo	204.850	185.614
Passivo	52.076	30.791
Patrimônio líquido	154.823	193.125
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(2.049)	(38.302)

12. Imobilizado e intangível

(a) Composição do imobilizado e intangível

		31/12/2024			30/06/2025		
Controladora	**Vida útil (anos)**	**Custo**	**Depreciação e amortização acumuladas**	**Saldo Líquido**	**Custo**	**Depreciação e amortização acumuladas**	**Saldo Líquido**
Imobilizado							
Equipamentos de informática	5	16	-	16	59	(3)	56
Total		**16**	**-**	**16**	**59**	**(3)**	**56**

		31/12/2024			30/06/2025		
Consolidado	**Vida útil (anos)**	**Custo**	**Depreciação e amortização acumuladas**	**Saldo Líquido**	**Custo**	**Depreciação e amortização acumuladas**	**Saldo Líquido**
Imobilizado							
Móveis e utensílios	10	21	(8)	13	37	(9)	28
Equipamentos de informática	5	118	(75)	43	166	(83)	83
Veículos	5	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	961	(573)	388	1.042	(625)	417
Direitos de uso	5	2.113	(282)	1.831	2.113	(493)	1.620
Poços	UOP	14.138	(2.600)	11.538	71.802	(2.943)	68.859
Imobilizado em andamento	-	3.349	-	3.349	11.753	-	11.753
Total		**20.700**	**(3.538)**	**17.162**	**86.913**	**(4.153)**	**82.760**
Intangível							
Gastos exploratórios	UOP	16.176	(8.635)	7.541	16.176	(9.004)	7.172
Concessão de direitos	UOP	146.666	(5.728)	140.938	89.650	(2.342)	87.308
Total		**162.842**	**(14.363)**	**148.479**	**105.826**	**(11.346)**	**94.480**
Imobilizado e Intangível		**183.542**	**(17.901)**	**165.641**	**192.739**	**(15.499)**	**177.240**

(b) Movimentações do imobilizado e intangível

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Movimentações			Saldo em 31/12/2024
			Adições	Transferências	Depreciação e amortização	
Imobilizado						
Equipamentos de informática	5	-	16	-	-	16
Total		**-**	**16**	**-**	**-**	**16**

Controladora	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações			Saldo em 30/06/2025
			Adições	Transferências	Depreciação e amortização	
Imobilizado						
Equipamentos de informática	5	16	43	-	(3)	56
Total		**16**	**43**	**-**	**(3)**	**56**

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Movimentações			Saldo em 31/12/2024
			Adições	Transferências	Depreciação e amortização	
Imobilizado						
Móveis e utensílios	10	-	14	-	(1)	13
Equipamentos de informática	5	-	45	-	(2)	43
Veículos	5	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	-	433	-	(45)	388
Direitos de uso	5	-	2.113	-	(282)	1.831
Poços	UOP	-	11.792	-	(254)	11.538
Imobilizado em andamento	-	-	3.349	-	-	3.349
Total		**-**	**17.746**	**-**	**(584)**	**17.162**
Intangível						
Gastos exploratórios	UOP	-	7.848	-	(307)	7.541
Concessão de direitos	UOP	-	144.585	-	(3.647)	140.938
Total		**-**	**152.433**	**-**	**(3.954)**	**148.479**
Imobilizado e Intangível		**-**	**170.179**	**-**	**(4.538)**	**165.641**

Consolidado	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Movimentações			Saldo em 30/06/2025
			Adições	Transferências	Depreciação e amortização	
Imobilizado						
Móveis e utensílios	10	13	16	-	(1)	28
Equipamentos de informática	5	43	47	-	(7)	83
Veículos	5	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	388	81	-	(52)	417
Direitos de uso	5	1.831	-	-	(211)	1.620
Poços	UOP	11.538	1.265	56.399	(343)	68.859
Imobilizado em andamento	-	3.349	8.404	-	-	11.753
Total		**17.162**	**9.813**	**56.399**	**(614)**	**82.760**
Intangível						
Gastos exploratórios	UOP	7.541	-	-	(369)	7.172
Concessão de direitos	UOP	140.938	3.426	(56.399)	(657)	87.308
Total		**148.479**	**3.426**	**(56.399)**	**(1.026)**	**94.480**
Imobilizado e Intangível		**165.641**	**13.239**	**-**	**(1.640)**	**177.240**

Em 17 de junho de 2024, a ATP adquiriu a participação de 100% das quotas da Phoenix, empresa detentora dos direitos de concessão de exploração e produção de petróleo e gás.

O valor da transação considerando ajustes e os pagamentos diferidos foi de R$ 157.628 (cento e cinquenta e sete milhões, seiscentos e vinte e oito mil), divididos em: (a) R$ 7.500 (sete milhões e quinhentos mil reais) em moeda corrente nacional, a serem pagos em 9 parcelas até dezembro de 2026, (b) R$ 8.833 (oito milhões oitocentos e trinta e três mil) pela assunção da integralidade dos passivos financeiros da Sociedade, (c) R$ 129.800 (cento e vinte e nove milhões e oitocentos mil de reais) mediante permuta imobiliária e (d) R$ 11.495 (onze milhões e quatrocentos e noventa e cinco mil) referente à parcela variável (earn-out) condicionada ao atingimento de metas de lucratividade pela Phoenix, a qual sofreu uma pequena variação de R$ 312 (trezentos e doze mil), sendo atualmente estimada em R$ 11.183 (onze milhões, cento e oitenta e três mil).

A aquisição da Phoenix gerou uma mais-valia de R$ 141.140 registrada inicialmente no Intangível (Concessão de direitos). Em junho de 2025, foram concluídos os estudos e a mensuração para a alocação definitiva desta mais-valia aos ativos, direitos e obrigações adquiridos na transação, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15.

Com isto, foi transferido o montante de R$ 56.399 do Intangível para o Imobilizado, correspondente ao valor justo dos ativos físicos e infraestrutura adquiridos na transação, bem como houve a revisão da vida útil estimada para os bens e direitos objeto da transação, com a utilização do método de amortização com base nas unidades produzidas para os ativos de óleo e gás. Adicionalmente, foi reconhecido a provisão para o descomissionamento dos campos adquiridos e revisada a estimativa do earn-out. Todos esses elementos geraram um ajuste no saldo do intangível no montante de R$ 3.426.

13. Partes relacionadas

Trata-se substancialmente da transferência de recursos financeiros entre a Controladora e suas subsidiárias integrais para liquidação de passivos e manutenção do caixa administrativo ou transações com acionistas.

As transações com partes relacionadas estão divulgadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	**31/12/2024**	**30/06/2025**	**31/12/2024**
Saldos a receber de acionistas e empresas do grupo				
Forseti Investimentos Ltda.	-	-	200	200
Total	**-**	**-**	**200**	**200**
Saldos a pagar de acionistas e empresas do grupo				
ATP	(828)	(53)	-	-
Nemesis Brasil Participações S.A.	-	-	(10.615)	(3.955)
Forseti Investimentos Ltda.	-	-	(8.620)	(2.102)
Total	**(828)**	**(53)**	**(19.235)**	**(6.057)**
Ativo (Passivo) com partes relacionadas, líquido.	**(828)**	**(53)**	**(19.035)**	**(5.857)**

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	**31/12/2024**	**30/06/2025**	**31/12/2024**
Materiais	-	-	2.144	139
Serviços	1.320	155	2.333	1.265
	1.320	**155**	**4.477**	**1.404**

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados não possuem nenhum tipo de covenant financeiro e são operações destinadas a financiar o capital de giro.

						Consolidado	
Banco / Contrato	**Empresa**	**Operação**	**Encargos**	**Emissão**	**Vencimentos**	**30/06/2025**	**31/12/2024**
BRADESCO - GIRO FGI CTR 14191669	Phoenix	CCB	9,25% a.a.	04/09/2020	04/09/2026	1.470	1.470
CONFIANCA FINANCEIRA - (1ª EMISSÃO)	Phoenix	Nota Comercial	3,50% a.m.	26/03/2024	10/07/2025	9	57
CONFIANCA FINANCEIRA - (2ª EMISSÃO)	Phoenix	Nota Comercial	3,50% a.m.	16/04/2024	16/06/2025	-	280
BANCO CAIXA	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	12/09/2023	12/09/2027	40	48
BANCO CAIXA	Phoenix	CCB	23,87% a.a.	12/09/2023	12/09/2027	369	434
TS TREND (3ª EMISSÃO)	ATP	Nota Comercial	2,70% a.m	07/02/2025	10/07/2025	4.277	-
TS TREND (4ª EMISSÃO)	ATP	Nota Comercial	2,70% a.m	04/04/2025	10/07/2025	840	-
					Total	**7.005**	**2.289**
					Circulante	**6.773**	**1.982**
					Não circulante	**232**	**307**

	Valor Total	**%**
2025	6.698	95,62%
2026	161	2,30%
2027 em diante	146	2,08%
	7.005	**100,00%**

16. Arrendamento por Direito de Uso

Refere-se aos compromissos assumidos em contratos de locação de equipamentos da Companhia.

O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado durante sua vigência, considerando o prazo de vencimento.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**-**
(+) Adições	2.113
(-) Pagamentos	(403)
(+) Juros reconhecidos	22
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.732**
(-) Pagamentos	(302)
(+) Juros reconhecidos	39
Saldo em 30 de junho de 2025	**1.469**
Circulante	**468**
Não circulante	**1.001**

17. Salários, provisões para férias e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários e quitações a pagar	8	-	379	83
Provisão para férias e 13 salário	-	-	240	156
Encargos sociais	1	-	587	153
	9	**-**	**1.206**	**392**

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Outros impostos				
ICMS a recolher	-	-	14	9
ISS a recolher	-	-	5	15
INSS	-	-	3	-
Impostos retidos na fonte	16	-	213	130
PIS e COFINS a recolher	-	-	39	36
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	34	25
Parcelamentos tributos federais	-	-	1.809	1.624
Outros e parcelamentos	-	-	50	57
	16	**-**	**2.167**	**1.896**
Circulante	**16**	**-**	**763**	**326**
Não circulante	**-**	**-**	**1.404**	**1.570**

19. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Superficiários a pagar (i)	674	643
Adiantamento de clientes	1.027	717
Drake Engenharia (ii)	23.105	22.417
Outras	186	77
	24.992	**23.854**
Circulante	**5.859**	**4.905**
Não circulante	**19.133**	**18.949**

(i) Saldo a pagar para os superficiários, aguardando a autorização da ANP.

(ii) Saldo a pagar para Drake Engenharia, sendo R$ 5.740 por gastos a serem reembolsados, R$ 6.182 referente à parcela fixa e R$ 11.183 referente à parcela variável (earn-out) da compra da Phoenix.

20. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R$ 193.219, sendo 197.585.471 ações ordinárias, e um saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R$ 70.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Prejuízos acumulados

A Companhia apresentou prejuízo no valor de R$ 3.957 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o qual foi destinado à conta de Prejuízos Acumulados. Desse modo, a conta de Prejuízos Acumulados, que em 31 de dezembro de 2024 apresentava o valor de R$ 38.651, passou a apresentar o valor de R$ 42.608 em 30 de junho de 2025.

21. Provisão para contingência

Em 30 de junho de 2025, a Companhia não possui saldos registrados de provisões para contingência em processos judiciais ou administrativos na qual é parte, pois, na opinião dos seus assessores legais, a probabilidade de perda desses processos é classificada como possível.

O valor das contingências classificadas como possível pelos advogados conforme a prática jurídica encontra-se discriminado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2025	**31/12/2024**
Causas tributárias	2.151	2.151
Causas Cíveis	1.878	1.878
Total	**4.029**	**4.029**

22. Receita de venda e serviços prestados, líquida

	Consolidado	
	30/06/2025	**30/06/2024**
Receita bruta		
Receita bruta de produtos e serviços	1.263	-
	1.263	**-**
Deduções		
Impostos sobre as receitas	(46)	-
	(46)	**-**
Receita líquida	**1.217**	**-**

23. Gastos por natureza

	30/06/2025					30/06/2024
Controladora	**Custos**	**Despesas gerais e administrativas**	**Outras receitas e despesas**	**Amortização do Intangível**	**Total**	**Despesas gerais e administrativas**
Salários e encargos	-	(15)	-	-	(15)	-
Honorários dos Administradores	-	(9)	-	-	(9)	-
Serviços contratados de terceiros	-	(1.434)	-	-	(1.434)	(76)
Amortização e depreciação	-	-	-	(3)	(3)	-
Outras receitas e despesas	-	(443)	-	-	(443)	-
Total	**-**	**(1.901)**	**-**	**(3)**	**(1.904)**	**(76)**

	30/06/2025					30/06/2024
Consolidado	**Custos**	**Despesas gerais e administrativas**	**Outras receitas e despesas**	**Amortização do Intangível**	**Total**	**Despesas gerais e administrativas**
Salários e encargos	(422)	(670)	-	-	(1.092)	-
Honorários dos Administradores	-	(24)	-	-	(24)	-
Serviços contratados de terceiros	(44)	(2.655)	-	-	(2.699)	(76)
Materiais	(103)	-	-	-	(103)	-
Amortização e depreciação	-	-	3.825	(1.640)	2.185	-
Outras receitas e despesas	(229)	(1.162)	(45)	-	(1.436)	-
Total	**(798)**	**(4.511)**	**3.780**	**(1.640)**	**(3.169)**	**(76)**

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas financeiras				
Despesas Bancárias	-	-	(52)	-
Juros e multas	(4)	-	(2.064)	-
		-		-
Total	**(4)**	**-**	**(2.116)**	**-**
Receita / despesa líquida	**(4)**	**-**	**(2.116)**	**-**

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos períodos de três meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	**(3.957)**	**(76)**	**(4.068)**	**(76)**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IR e CSL calculados às alíquotas nominais	**1.345**	**26**	**1.383**	**26**
Itens de conciliação para determinação da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(697)	-	-	-
IR/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal não constituídos	(648)	(26)	(648)	(26)
Resultado tributado pelo Lucro Presumido	-	-	(573)	-
IR/CSL apurados pelo Lucro Presumido	-	-	(35)	-
Outras (adições) exclusões	-	-	(16)	-
IR/CSL apurados	**-**	**-**	**111**	**-**
IR e CSL - corrente	-	-	(35)	-
IR e CSL - diferido	-	-	146	-
IR e CSL no resultado do exercício	**-**	**-**	**111**	**-**
Alíquota efetiva	**0%**	**0%**	**3%**	**0%**

A Companhia e a ATP optaram pela metodologia de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social com base no Lucro Real Anual para os anos-calendário de 2025 e 2024. Já a Phoenix optou pela metodologia de cálculo com base no Lucro Presumido.

Os créditos e débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, e se encontram distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/06/2025	**31/12/2024**
Ativos		
Prejuízo fiscal e base negativa	19.117	18.971
Ativos fiscais diferidos	**19.117**	**18.971**
Passivos		
Passivos fiscais diferidos	**-**	**-**
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	**19.117**	**18.971**

Exercício	**Consolidado**	
2025	-	0%
2026	3.823	20%
2027 em diante	15.294	80%
Total	**19.117**	**100%**

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM nº 235/95.

Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

Risco de taxa de juros (risco de mercado)

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de sensibilidade deste risco.

Riscos de liquidez

Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

27. Seguros

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía apólices de seguro-garantia, com vigência até o segundo semestre de 2026, cobrindo as obrigações estabelecidas nos Programas Exploratórios Mínimos (PEM) referentes aos Contratos de Concessão dos Blocos Exploratórios POT-T-565 e POT-T-610.

O seguro-garantia visa cobrir eventuais indenizações à ANP em caso de não cumprimento integral do Plano Exploratório Mínimo (PEM) e Programa de Trabalho Inicial (PTI), nos respectivos Contratos de Concessão.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

28. Eventos subsequentes

28.1. Contrato de Compra e Venda do Gás Produzido no Polo Periquito

A PHOENIX assinou um Contrato de Compra e Venda de Gás Natural com a Empresa Natural Gás Distribuidora Ltda (“Natural Gás”). O contrato tem vigência de 36 (trinta e seis) meses e prevê o fornecimento de até 20.000 m³/dia de gás natural, volume equivalente a 125,8 barris de óleo equivalente por dia (boe/dia), proveniente dos Campos de Periquito, Periquito Norte e Periquito Nordeste, operados pela PHOENIX.

Em linha com o plano estratégico de desenvolvimento da PHOENIX, a produção de gás deverá atingir 55.000 m3/dia (346 boe/dia) com a perfuração de três novos poços: PQO-4 e PQO-5, no Campo de Periquito, ainda em 2025, e o poço PQN-1, no Campo de Periquito Norte, previsto para o início de 2026. Em 28 de julho de 2025, a PHOENIX iniciou a produção comercial de gás natural por meio da reativação do poço 1-ALC-4-RN no Campo de Periquito.

A celebração deste contrato e o início do fornecimento de gás natural representam um passo estratégico no desenvolvimento dos ativos da PHOENIX, com o objetivo de confirmar as reservas de gás e viabilizar novas campanhas de perfuração, visando o crescimento contínuo e sustentável da produção.

28.2. Conclusão da perfuração do poço 3-AND-5-RN

Em atendimento aos planos de trabalho objeto do contrato de opção e cessão de participação celebrado entre a ATP e PVE, em 5 de julho de 2025, foi concluída com sucesso a operação de perfuração do poço de extensão 3-AND-5-RN, localizado no Campo de Andorinha, na Bacia Potiguar, Rio Grande do Norte.

A perfuração teve início em 25 de junho, atravessando seções de rochas sedimentares, e foi finalizada no embasamento em 5 de julho, na profundidade final de 1.165 metros. Na sequência, foram realizadas as operações de perfilagem e a descida do revestimento de produção com diâmetro nominal de 7 polegadas. A operação foi conduzida pela sonda hidráulica terrestre Drake-2, com os serviços de perfilagem executados pela Halliburton.

Com base na avaliação petrofísica dos perfis elétricos convencionais e dos indícios de hidrocarbonetos nas amostras de rochas, foram identificados aproximadamente 13 metros de possível net pay, distribuídos em quatro intervalos portadores de óleo. A equipe técnica segue analisando detalhadamente os registros e resultados obtidos.

Na sequência operacional, está prevista a mobilização de uma sonda de completação terrestre, com programação para aquisição de perfis especiais de saturação, visando caracterizar com maior precisão os intervalos produtores. Em seguida, serão realizadas as operações de avaliação e a completação do poço para produção, com a posterior conexão do poço à estação Coletora de Andorinha.

28.3. Memorando de entendimentos com a Petro-Victory Energy Corp.

Em 2 de julho de 2025, a ATE assinou Memorando de Entendimentos Vinculante (“MOU”) com a Petro-Victory Energy Corp (“PV Corp”), visando à aquisição de 100% do capital da Petro-Victory Energy Corp. (“PVE”). O valor total da operação é equivalente à USD 35.700 (trinta e cinco milhões e setecentos mil dólares), incluindo todos os ativos e direitos e participações detidos pela PVE.

A PV Corp detém, direta e indiretamente, os seguintes ativos e projetos: (i) 100% de participação em 4 campos com concessões de produção: Andorinha, Alto Alegre, Trapiá e São João; (ii) 34 blocos exploratórios, com mais que 2.396 km2 de sísmica 3D adquirido, reprocessado e já sendo interpretados pela equipe de geologia; (iii) 50% dos direitos das concessões dos 12 campos adquiridos da Brava Energia em fevereiro de 2025 (conforme Fato Relevante divulgado em 10/02/2025); (iv) participação na Capixaba Energia Ltda., empresa titular de 4 contratos de concessão: Lagoa Parda, Lagoa Parda Norte, Águia Real e Batuíra, no Espirito Santo; (v) participação para o desenvolvimento das reservas de gás não associado no campo de São João, que possui Recursos Contingentes (2C) estimados em 8,4 milhões de barris de óleo equivalente (1,4 bilhão de metros cúbicos de gás não associado).

A ATE está expandindo sua presença estratégica de uma única Bacia para agora participar de três Bacias relevantes. A maioria dos ativos a serem adquiridos está localizada na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte, a mesma bacia onde a ATE já opera. Essa concentração proporcionará sinergias operacionais significativas com os ativos atualmente operados pela PHOENIX. As demais concessões estão situadas no Espírito Santo (Capixaba Energia) e no Maranhão (campo de São João), ampliando a presença geográfica e estratégica da Companhia no setor.

28.4. Aumento de Capital e Emissão de Bônus de Subscrição

Em 6 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da ATE homologou o aumento de capital no valor total de R$ 103.301.794,84 (cento e três milhões, trezentos e um mil, setecentos e noventa e quatro reais e oitenta e quatro centavos), representado por 141.509.308 (cento e quarenta e um milhões, quinhentos e nove mil, trezentas e oito) novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R$ 0,73 (setenta e três centavos) por ação.

Em decorrência deste aumento, o capital social da ATE, totalmente subscrito e integralizado, passou de R$ 193.219.201,11 (cento e noventa e três milhões duzentos e dezenove mil, duzentos e um reais e onze centavos), representado por 197.585.471 (cento e noventa e sete milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil e quatrocentas e setenta e uma) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, para R$ 296.520.995,95 (duzentos e noventa e seis milhões, quinhentos e vinte mil, novecentos e noventa e cinco reais e noventa e cinco centavos), representado por 339.094.779 (trezentas e trinta e nova milhões, noventa e quatro mil, setecentas e setenta e nove) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

As novas ações conferirão aos seus titulares os mesmos direitos das ações já existentes, inclusive dividendos, juros sobre o capital próprio e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovadas pela ATE após a presente data.

Adicionalmente à homologação do aumento de capital, o Conselho de Administração aprovou a emissão e entrega de 47.169.583 (quarenta e sete milhões, cento e sessenta e nove mil, quinhentos e oitenta e três) Bônus de Subscrição, em uma única série, como vantagem adicional aos subscritores de ações no referido aumento de capital, nos termos aprovados pelo Conselho de Administração na RCA de 6 de junho de 2025. Cada Bônus de Subscrição dará ao seu titular o direito de subscrever 1 (uma) ação ordinária da Companhia de forma indissociável.

****

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1309, andar 5º

Jardim Paulistano - São Paulo – SP – CEP.: 01452-002

E-mail: ri@azevedotravassosenergia.com.br
Site: www.azevedotravassosenergia.com.br